



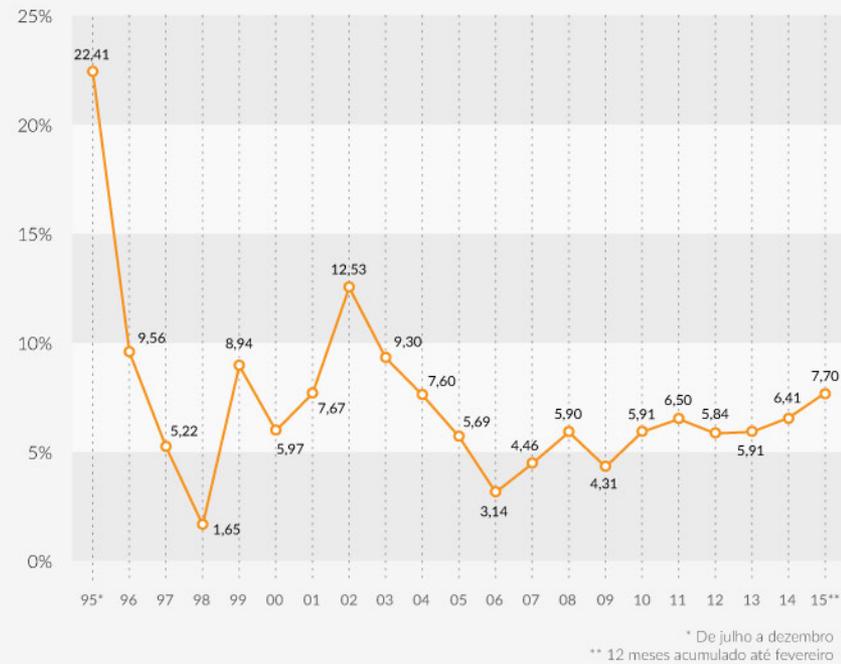


## Elaboração e divulgação de indicadores:

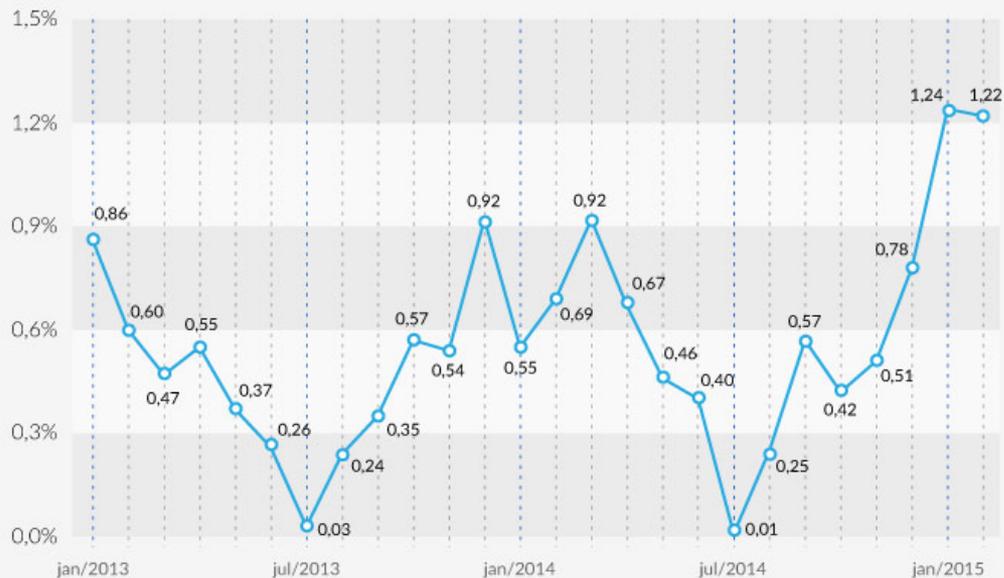
---



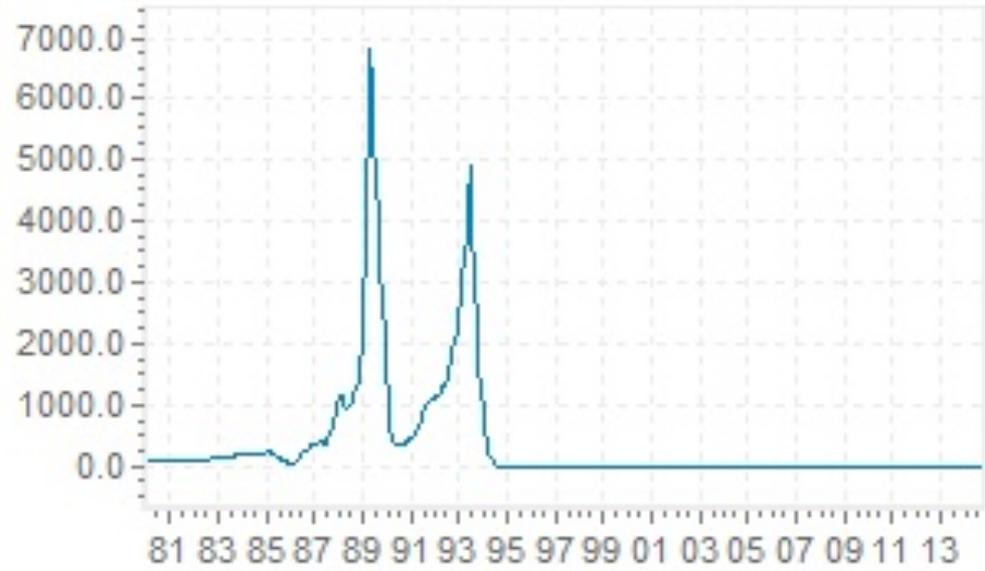
## EVOLUÇÃO ANUAL



## EVOLUÇÃO MENSAL



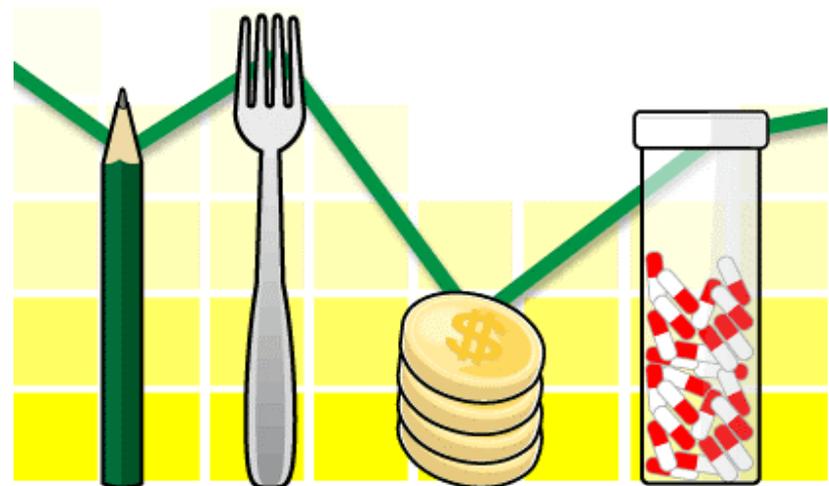
**EVOLUÇÃO DO IPCA**





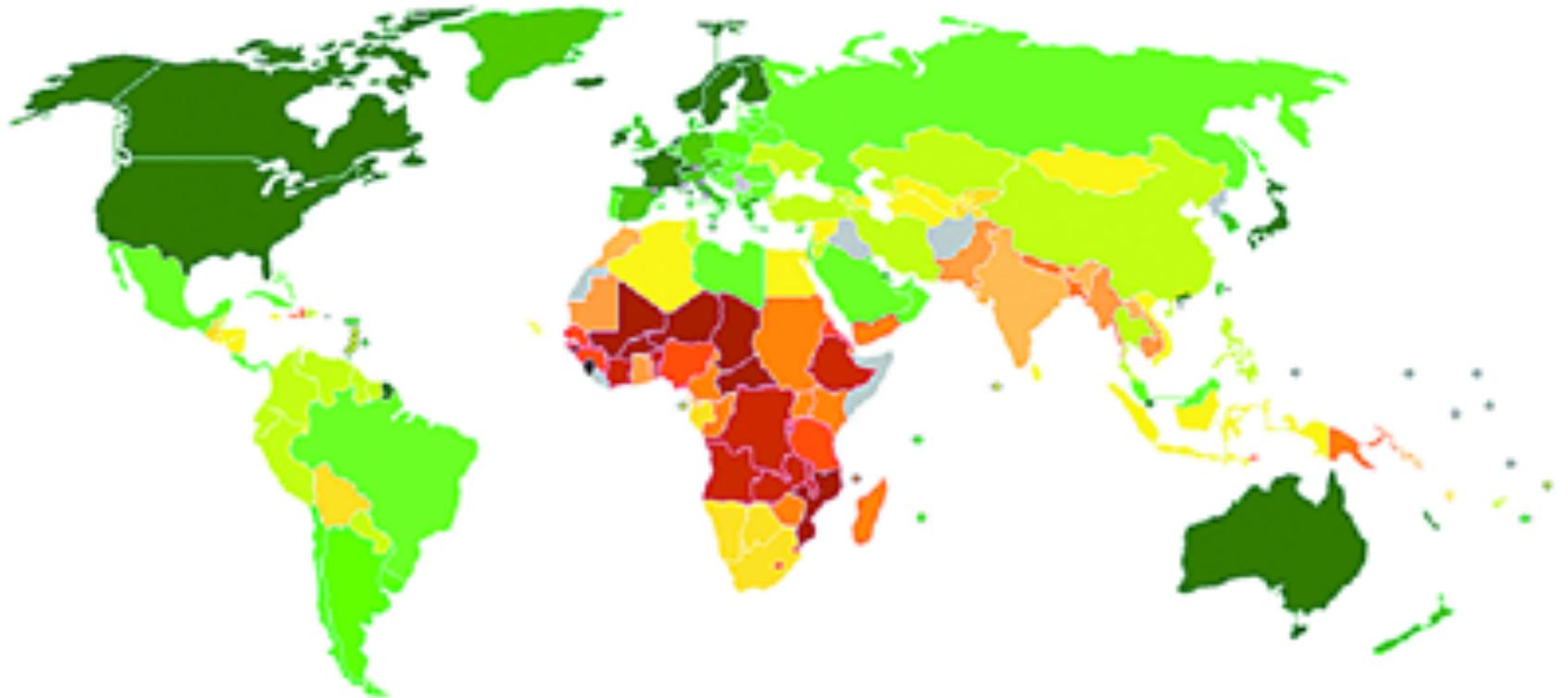
## INDICADOR SOCIAL: IDH

- ❑ Índice de Desenvolvimento Humano
- ❑ Índice internacional, no Brasil calculado pelo IBGE
- ❑ Medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano:
  - Renda
  - Educação
  - Saúde

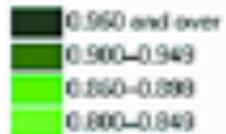




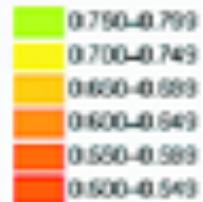
# IDH no mundo (2010)



## High



## Medium



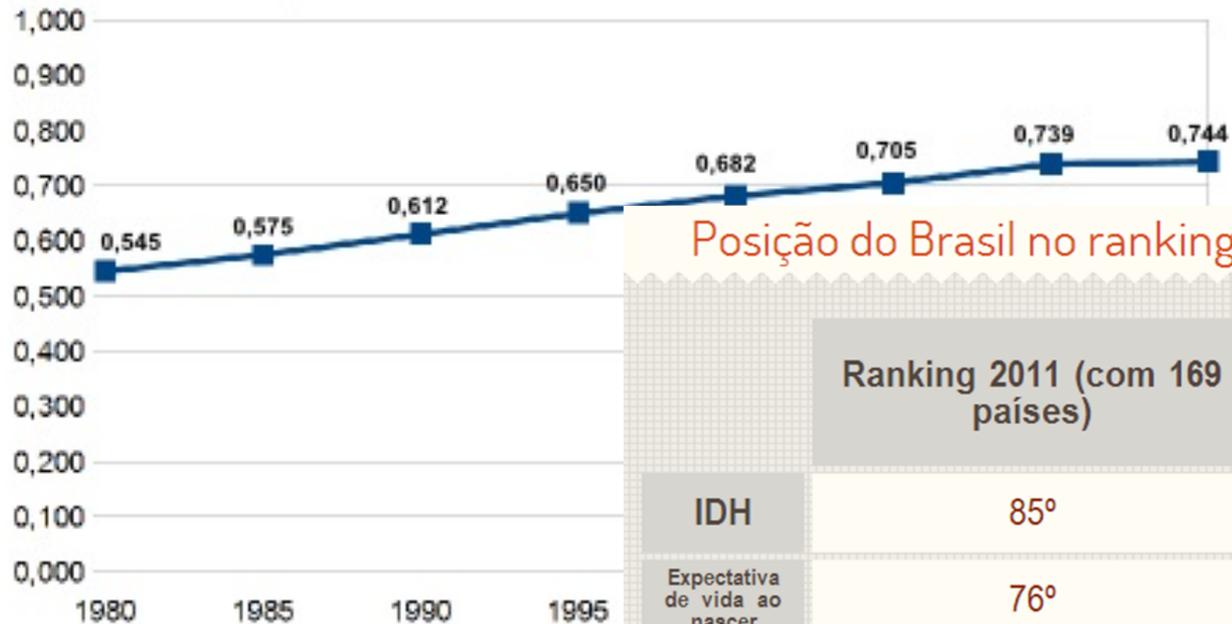
## Low





# IDH no Brasil

## EVOLUÇÃO DO IDH DO BRASIL (1980 - 2015)



### Posição do Brasil no ranking de cada indicador

	Ranking 2011 (com 169 países)	Ranking 2013 (com 187 países)
<b>IDH</b>	85°	85°
Expectativa de vida ao nascer	76°	81°
Média de anos de estudo	102°	112°
Anos esperados de escolaridade	54°	57°
Renda nacional bruta per capita	70°	78°
IDH ajustado pela desigualdade	97°	97°



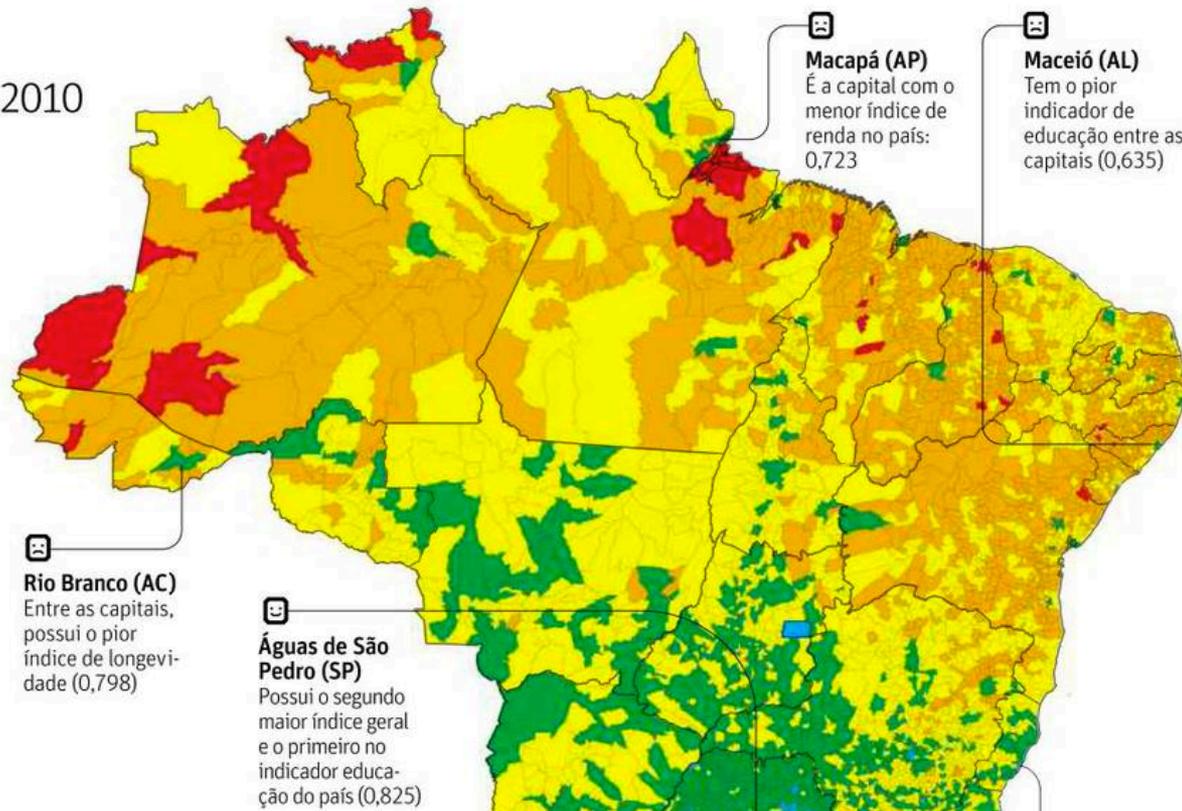
## INDICADOR SOCIAL: IDH-M

- ❑ O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- ❑ O IDHM brasileiro segue as mesmas três dimensões do IDH Global, mas vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.



## DESENVOLVIMENTO HUMANO PELO PAÍS

2010



2000





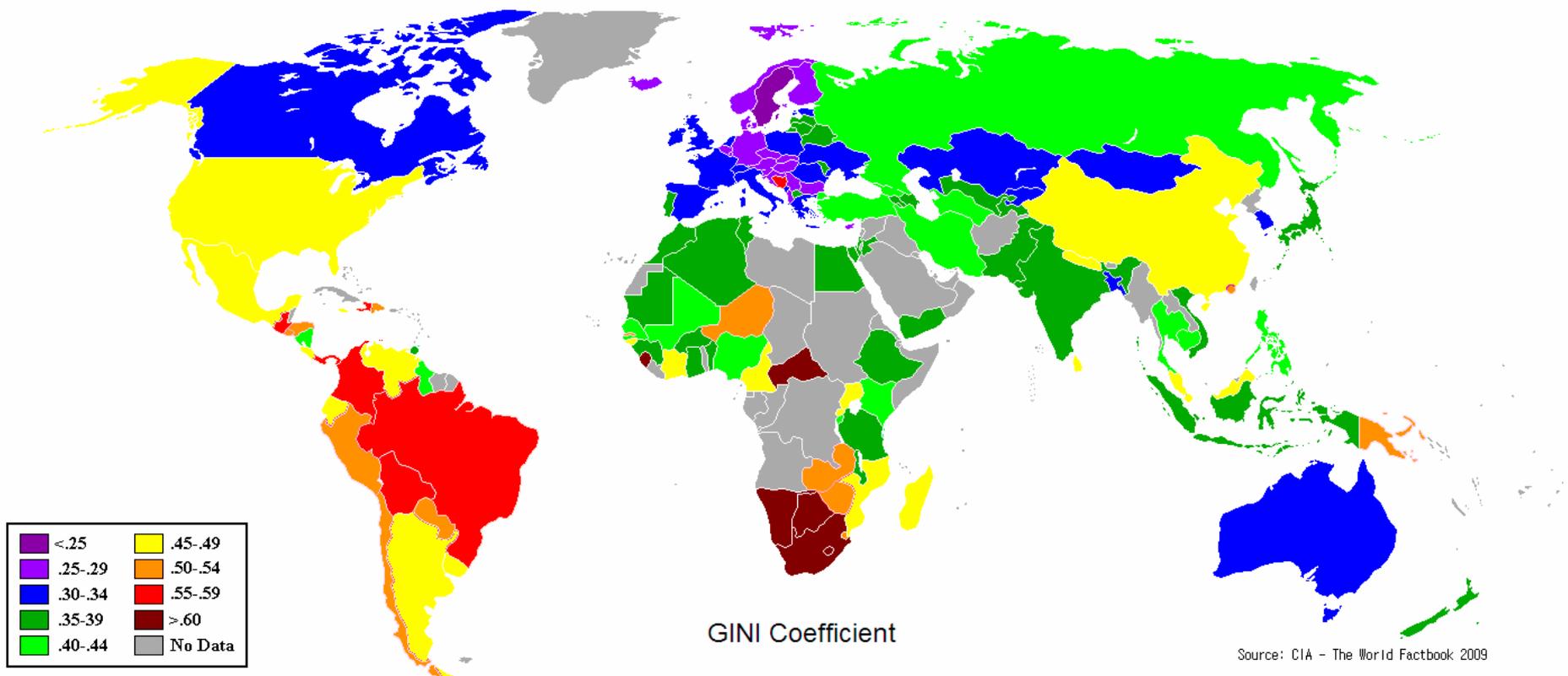
# INDICADOR SOCIAL: Índice de Gini

- ▣ Mede grau de concentração de renda (diferença entre os 20% mais pobres e os 20% mais ricos)
- ▣ Varia entre 0 e 1 (quanto maior, mais desigual)





# Coeficiente de Gini (2009)





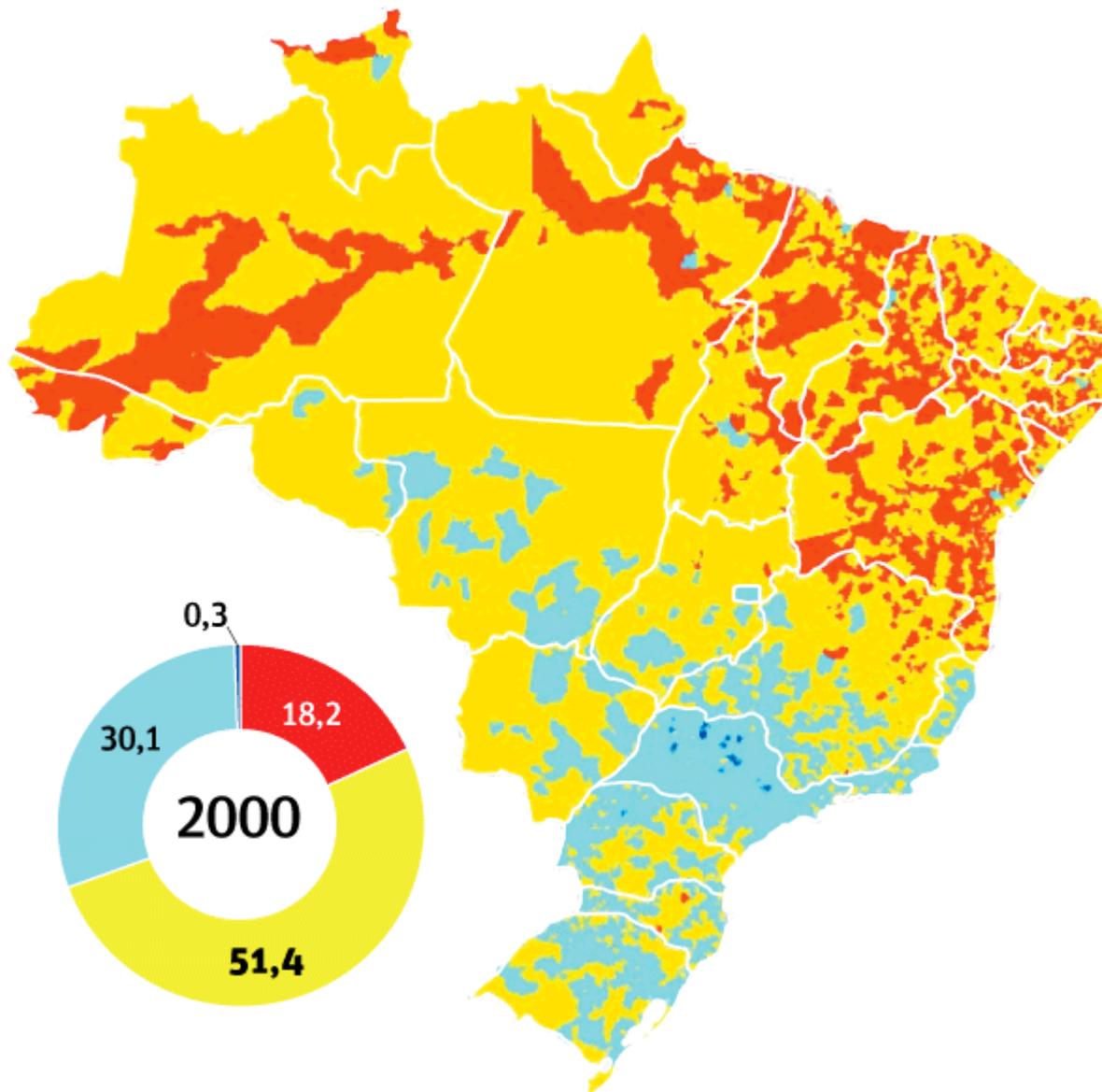
## Indicador municipal: IFDM

- ❑ Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal
- ❑ Mesmas áreas do IDH: Emprego & renda, Educação e Saúde.
- ❑ Baseado em dados oficiais
- ❑ Criado em 2008
- ❑ Anual



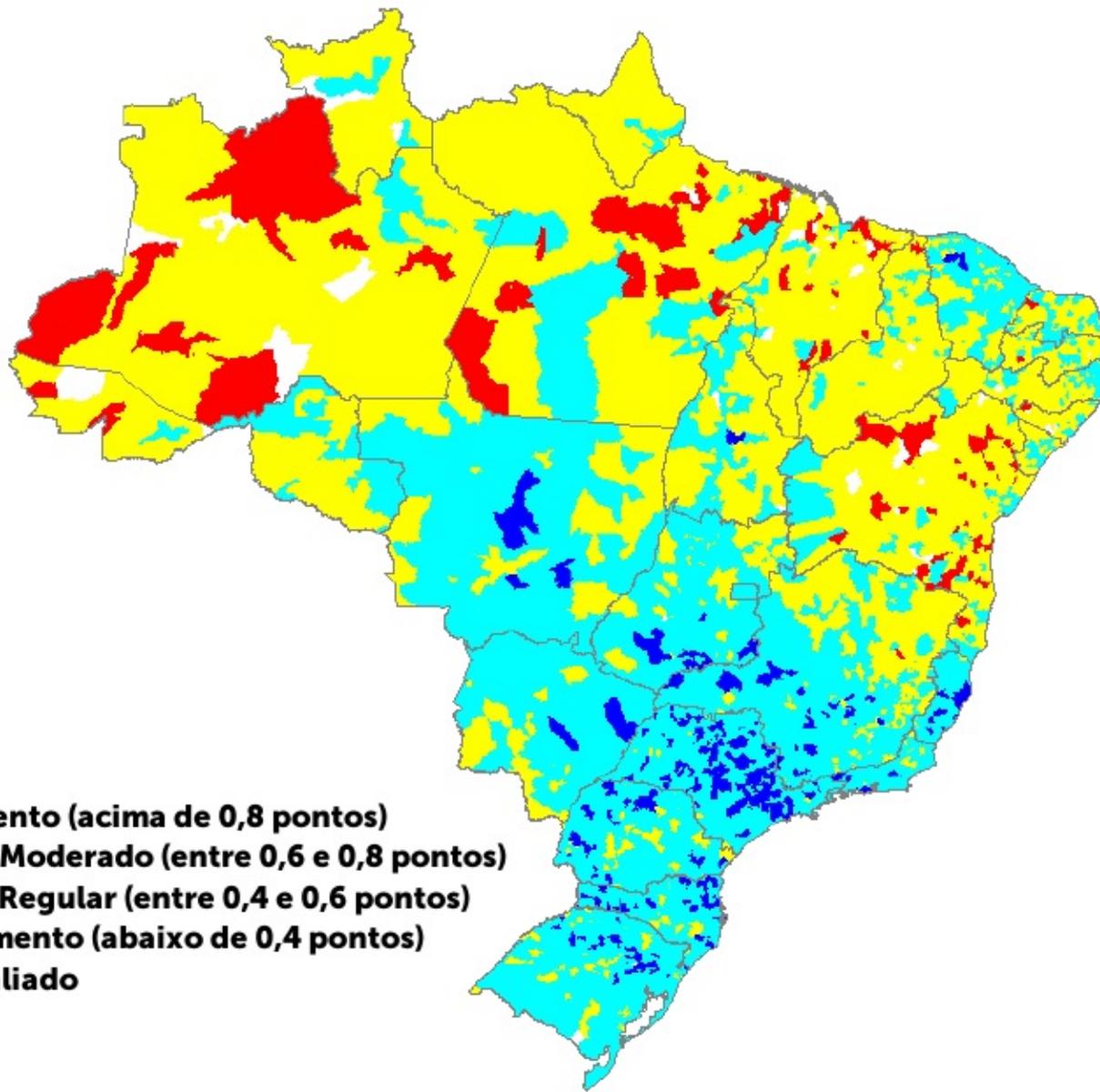


# IFDM 2000





# IFDM 2011



- Alto Desenvolvimento (acima de 0,8 pontos)**
- Desenvolvimento Moderado (entre 0,6 e 0,8 pontos)**
- Desenvolvimento Regular (entre 0,4 e 0,6 pontos)**
- Baixo Desenvolvimento (abaixo de 0,4 pontos)**
- Município não avaliado**

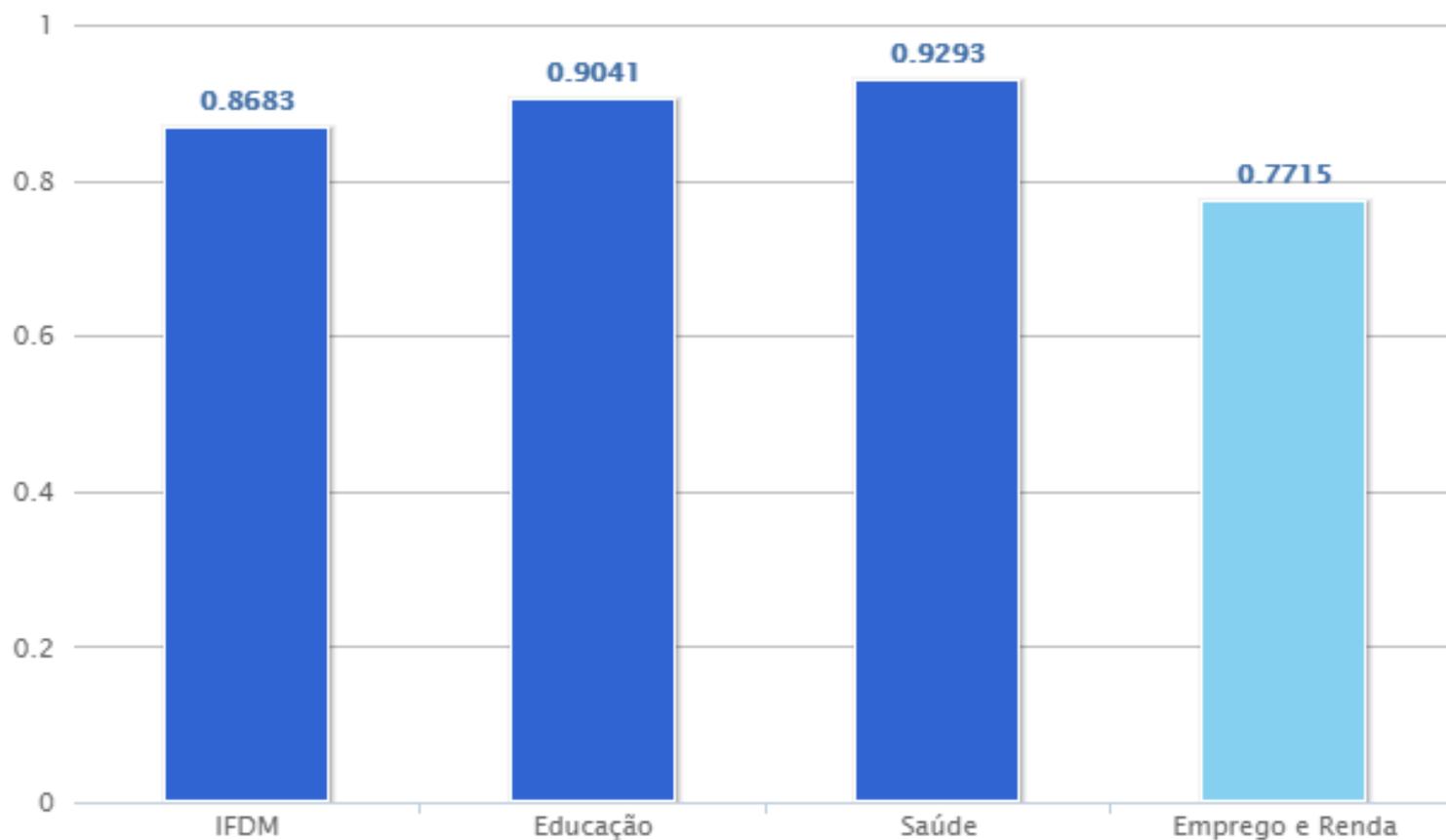


# Ribeirão Preto - SP : (Ano 2011): IFDM 0.8683

## IFDM E INDICADORES

RIBEIRÃO PRETO - SP (2011)

### IFDM E ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO



■ Alto desenvolvimento  
(superiores a 0,8 pontos)

■ Desenvolvimento moderado  
(entre 0,6 e 0,8 pontos)

■ Desenvolvimento regular  
(entre 0,4 e 0,6 pontos)

■ Baixo desenvolvimento  
(inferiores a 0,4 pontos)



# Indicadores de **gestão** municipal

- **IRFS - Índice de Responsabilidade Fiscal, Social e de Gestão**
  - Subdividido em três sub-índices (Fiscal, Social e Gestão)
  - Calculado pela CNM (Confederação Nacional de Municípios)
  
- **IFGF - Índice FIRJAN de Gestão Fiscal**
  - Receita Própria
  - Gastos com Pessoal
  - Investimentos
  - Liquidez
  - Custo da Dívida





# Saúde: IDSUS

## ▣ Indicadores de Acesso

### ATENÇÃO BÁSICA

1. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde.
2. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
3. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.

### ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DE MÉDIA COMPLEXIDADE

4. Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 e a população da mesma faixa etária.
5. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e a população da mesma faixa etária.
6. Razão de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade e população residente.
7. Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente.



# Saúde: IDSUS

## ▣ Indicadores de Acesso

### ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DE ALTA COMPLEXIDADE, REFERÊNCIA DA MÉDIA E ALTA E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

8. Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados e população residente.
9. Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade e população residente.
10. Proporção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade para não residentes.
11. Proporção de internações de média complexidade para não residentes.
12. Proporção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade realizados para não residentes.
13. Proporção de internações de alta complexidade para não residentes.
14. Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.



# Saúde: IDSUS

## ▣ Indicadores de Efetividade

### ATENÇÃO BÁSICA

15. Cobertura com a vacina tetravalente.
16. Taxa de Incidência de Sífilis Congênita.
17. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (TBC).
18. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase.
19. Proporção de internações sensíveis à atenção básica (ISAB).
20. Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.
21. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.

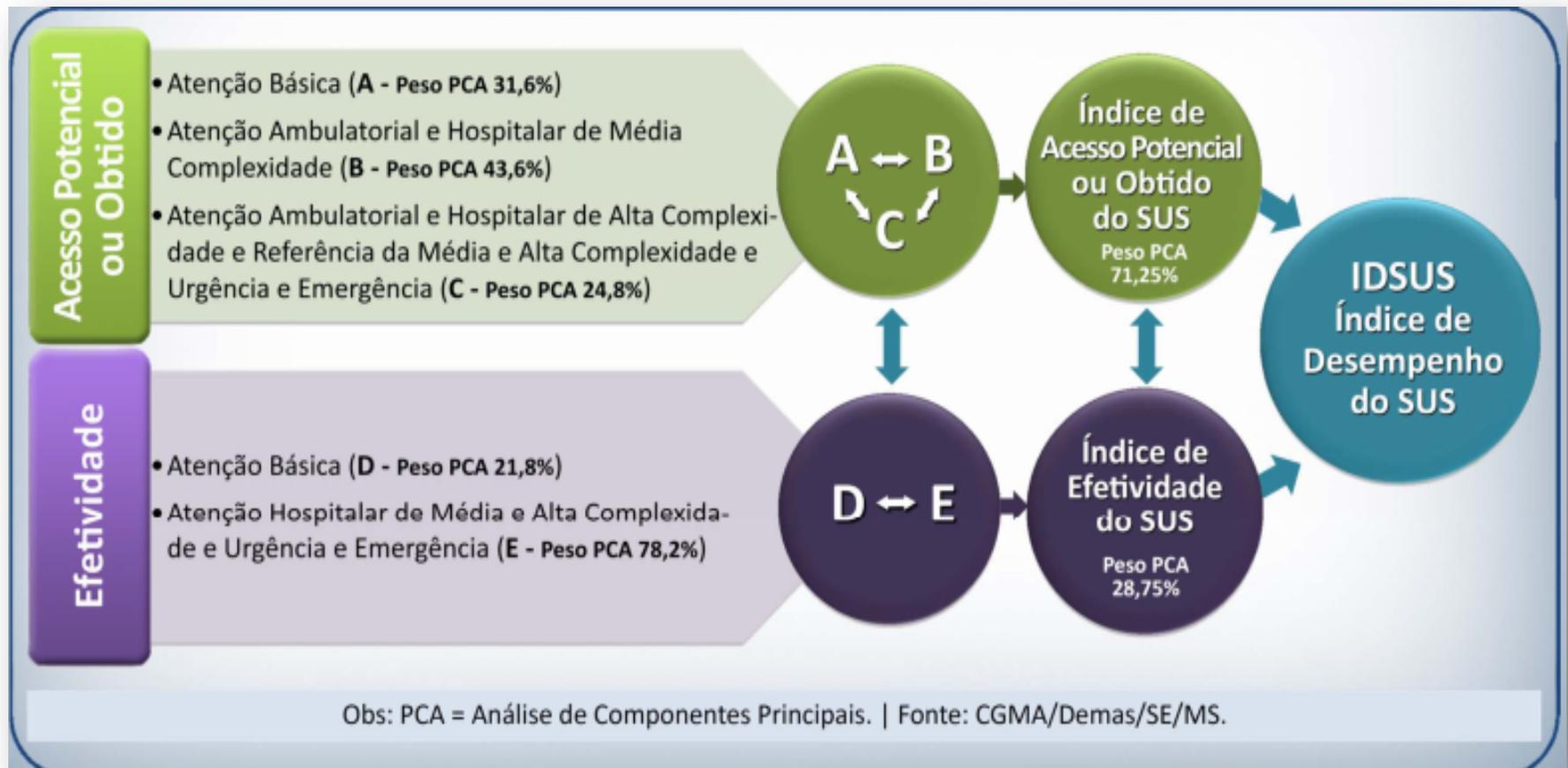
### ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

22. Proporção de parto normal.
23. Proporção de óbitos em menores de 15 anos que usaram Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).
24. Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).



# Saúde: IDSUS

## Modelo de Construção do Índice





## Saúde: IDSUS Resultados

---

- ❑ O índice varia de 0 – 10;
- ❑ Média nacional: 5,4.
- ❑ Regiões:
  - Sul: 6,12;
  - Sudeste: 5,56;
  - Nordeste: 5,28;
  - Centro-Oeste: 5,26.
  - Norte: 4,67.
- ❑ Só 1,9% da população vive em municípios com nota acima de 7,0. A maior parte (46,5%) vive em municípios com índices de 5 a 5,9 - notas consideradas regulares;



## Saúde: IDSUS Resultados

- Municípios com os melhores desempenhos nos Grupos Homogêneos: cinco são do Sudeste e um do Sul;
- Municípios com os piores desempenhos nos Grupos Homogêneos: 2 do Sudeste, 3 do Norte e 1 do Nordeste.

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>10 municípios com melhor desempenho</b>					<b>Total</b>	
					29 municípios	
Município	UF	Nota IDSUS	População	Região		
Vitória	ES	7,08	325.453	SE		
Curitiba	PR	6,96	1.746.896	S		
Ribeirão Preto	SP	6,69	605.114	SE		
Florianópolis	SC	6,67	421.203	S		
São José do Rio Preto	SP	6,55	408.435	SE		
Porto Alegre	RS	6,51	1.409.939	S		
Goiânia	GO	6,48	1.301.892	CO		
Campinas	SP	6,41	1.080.999	SE		
Belo Horizonte	MG	6,4	2.375.444	SE		
São Paulo	SP	6,21	11.244.369	SE		



## Meio Ambiente: IAA

---

- ❑ Instrumento do Programa Município VerdeAzul;
- ❑ Iniciativa do Estado de São Paulo;
- ❑ Ao final de cada ciclo anual: Ranking Ambiental dos municípios paulistas;
- ❑ Participação é voluntária, mas os municípios com as melhores pontuações recebem prioridade no repasse de recursos de alguns fundos, como o Fundo Estadual de Combate à Poluição (FECOP);





## Meio Ambiente: IAA

- 10 Diretivas Ambientais: Esgoto Tratado; Resíduos Sólidos; Biodiversidade; Arborização Urbana; Educação Ambiental; Cidade Sustentável; Gestão das Águas; Qualidade do Ar; Estrutura Ambiental e Conselho Ambiental.
- IAA varia entre -30 a 100;
- Municípios que obtém ao menos 80 pontos e cumprem com alguns pré-requisitos são CERTIFICADOS: selo Município VerdeAzul;





## Meio Ambiente: IAA Resultados

- ❑ Adesão ainda inconstante;
- ❑ Em 2014: 130 certificados;
- ❑ Ribeirão Preto (2014): 42º lugar com 89,24.

Programa Município VerdeAzul  
RANKING 2014 -  
Pós-análise de recursos

Classificação	Municípios	Nota
1	BOTUCATU	98.02
2	VOTUPORANGA	97.21
3	SANTA ADÉLIA	96.81
4	SOROCABA	96.39
5	CERQUILHO	95.44
6	FERNANDÓPOLIS	95.39
7	LENÇÓIS PAULISTA	95.23
8	ARARAQUARA	95.18
9	CAJOBI	94.90
10	MACEDÔNIA	94.69
11	AMERICANA	94.49
12	LINS	94.32
13	PEREIRA BARRETO	93.82
14	SANTA ROSA DE VITERBO	93.79
15	ITAJOBI	93.52

596	BOM JESUS DOS PERDÕES	0.52
597	GAVIÃO PEIXOTO	0.52
598	SARAPUI	0.39
599	ARAÇARIGUAMA	0.22
600	RAFARD	0.14
601	AREIAS	0.00
602	IBITINGA	-0.19
603	CASA BRANCA	-0.25
604	SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	-0.40
605	FRANCISCO MORATO	-0.44
606	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	-0.70
607	CAFELÂNDIA	-0.94
608	ESTIVA GERBI	-1.44
609	IPIGUA	-2.81
610	AGUAI	-4.03



## Construção de Indicadores: Elementos Presentes

<b>ELEMENTO</b>	<b>EXEMPLO</b>
<b>Nome do indicador</b>	Taxa de mortalidade infantil
<b>Meta</b>	12 por 1000 (12 óbitos de crianças de até um ano em cada 1000 nascidos vivos)
<b>Periodicidade de apuração</b>	Mensal
<b>Prazo máximo para apuração</b>	Dia 10 de cada mês
<b>Responsabilidade pela apuração</b>	Secretaria Estadual de Saúde
<b>Fonte de dados</b>	- Sistema Integra Saúde; - IMP Paulista
<b>Forma de coleta de dados</b>	Informação de óbito fornecida mensalmente pelo IML. Coleta manual da quantidade de nascidas vivas a partir do Sistema Integra Saúde
<b>Como apurar o indicador</b>	Apurar a quantidade de óbitos em crianças de até um ano de idade no mês: numerador; Apurar a quantidade de crianças nascidas vivas no mês: denominador. Dividir o numerador pelo denominador e multiplicar por 1000.
<b>O que o indicador mostra</b>	Qualidade das condições de nutrição e higiene da população e do sistema estadual de saúde
<b>O que pode causar um resultado abaixo da meta</b>	Deficiências no acompanhamento das gestantes, nas condições de infraestrutura nas moradias, no sistema de atendimento à saúde, etc.
<b>Qual o impacto de um resultado abaixo da meta</b>	Comoção negativa dos cidadãos e insatisfação com o governo estadual



# Avaliação de Indicadores

<b>Atributo</b>	<b>Significado</b>
<b>Utilidade</b>	O indicador comunica a intenção do objetivo? Demonstra o que a organização espera de sua força de trabalho? É útil para a tomada de decisão?
<b>Representatividade</b>	O indicador representa fielmente o que se deseja medir?
<b>Confiabilidade metodológica</b>	Os métodos de coleta e construção do indicador são confiáveis?
<b>Confiabilidade da fonte</b>	A fonte de dados é precisa?
<b>Disponibilidade</b>	É possível e fácil coletar os dados para calcular o indicador?
<b>Economicidade</b>	Quanto custa obter o indicador? A relação entre os custos de obtenção e os benefícios decorrentes do uso deve ser favorável
<b>Simplicidade de comunicação</b>	O público que irá ver e utilizar o indicador entenderá este instrumento facilmente?
<b>Estabilidade</b>	Uma série de medições do indicador permite monitoramento e comparações coerentes, com mínima interferência de variáveis externas?
<b>Tempestividade</b>	O indicador obtido é decorrente de informações atuais? O indicador pode ser obtido em tempo para seu uso?
<b>Sensibilidade</b>	Variações no processo refletem-se no resultado do indicador?



# CURIOSIDADE

---

## GAPMINDER

a fact-based worldview

